

**ADVENTO E NATAL
VIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA**

**IV DOMINGO ADVENTO – ANO C
22 DEZEMBRO 2024**

TEXTOS BÍBLICOS PARA A LITURGIA DA PALAVRA

INTRODUÇÃO *(para os catequistas e os pais)*

O Evangelho da Liturgia de hoje, quarto Domingo do Advento, narra a visita de Maria a Isabel (cf. Lc 1, 39-45). Tendo recebido o anúncio do Anjo, a Virgem não fica em casa, a pensar no que aconteceu e no que havia de fazer com aquela notícia. Em vez de se concentrar nos seus problemas, pensa nos necessitados, pensa em Isabel, sua prima, de idade avançada e grávida: uma coisa estranha, milagrosa. Maria parte com generosidade, sem se deixar intimidar pelos desconfortos da viagem, respondendo a um impulso interior que a chama a estar perto e a ajudar. Uma longa estrada com muitos quilómetros. Não tem autocarro, vai a pé. Levantou-se à pressa e vai ter com Isabel. Parte para ajudar e partilhar a sua alegria. Maria proclama os seus sentimentos de uma forma tão bela que se tornou uma oração: *o Magnificat*.

I LEITURA – LEITURA DA PROFECIA DE MIQUEIAS (Mq 5,1-4a)

Eis o que diz o Senhor: *«De ti, Belém-Efratá, pequena entre as cidades de Judá, de ti sairá aquele que há de reinar sobre Israel. As suas origens remontam aos tempos de outrora, aos dias mais antigos. Por isso Deus os abandonará até à altura em que der à luz aquela que há de ser mãe. Então voltará para os filhos de Israel o resto dos seus irmãos. Ele se levantará para apascentar o seu rebanho pelo poder do Senhor, pelo nome glorioso do Senhor, seu Deus. Viver-se-á em segurança, porque ele será exaltado até aos confins da terra. Ele será a paz».* Palavra do Senhor.

Todos – Graças a Deus

SALMO RESPONSORIAL (Salmo 79 (80), 2ac.3b.15-16.18-19)

Refrão: Senhor nosso Deus, fazei-nos voltar, mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos.

*Pastor de Israel, escutai,
Vós estais sobre os Querubins, aparecei.
Despertai o vosso poder
e vinde em nosso auxílio. Refrão*

*Deus dos Exércitos, vinde de novo,
olhai dos céus e vede, visitai esta vinha;
protegei a cepa que a vossa mão direita plantou,
o rebento que fortaleceste para Vós. Refrão*

*Estendei a mão sobre o homem que escolheste,
sobre o filho do homem que para Vós criastes.
Nunca mais nos apartaremos de Vós,
fazei-nos viver e invocaremos o vosso nome. Refrão*

II LEITURA - LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS HEBREUS (Hb10,5-10)

Irmãos: Ao entrar no mundo, Cristo disse: «*Não quiseste sacrifícios nem oblações, mas formaste-Me um corpo. Não Te agradaram holocaustos nem imolações pelo pecado. Então Eu disse: 'Eis-Me aqui; no livro sagrado está escrito a meu respeito: Eu venho, ó Deus, para fazer a tua vontade'*». Primeiro disse: «*Não quiseste sacrifícios nem oblações, não Te agradaram holocaustos nem imolações pelo pecado*». E no entanto, eles são oferecidos segundo a Lei. Depois acrescenta: «*Eis-Me aqui: Eu venho para fazer a tua vontade*». Assim aboliu o primeiro culto para estabelecer o segundo. É em virtude dessa vontade que nós fomos santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita de uma vez para sempre. *Palavra do Senhor.*

Todos – Graças a Deus

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS (Lc 1, 39-45)

Naqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se apressadamente para a montanha, em direção a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino exultou-lhe no seio. Isabel ficou cheia do Espírito Santo e exclamou em alta voz: «*Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. Onde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor? Na verdade, logo que chegou aos meus ouvidos a voz da tua saudação, o menino exultou de alegria no meu seio. Bem-aventurada aquela que acreditou no cumprimento de tudo quanto lhe foi dito da parte do Senhor*». *Palavra da salvação.*

Todos – Glória a Vós, Senhor

BREVE COMENTÁRIO SOBRE OS TEXTOS BÍBLICOS

O documento papal que convoca o **Jubileu 2025**, denominado “**A esperança não desilude**” anuncia solenemente o seu início para 28 de dezembro de 2024 e o seu término a 6 de janeiro de 2026.

Como Maria que vai apressadamente ao encontro de Isabel, também nós, na proximidade do **Natal** e no início do **Jubileu**, nos devemos empenhar neste ano para que todas as pessoas sem exceção tenham uma vida digna, feliz e cheia de esperança.

No referido documento o Papa alerta para o vazio afetivo em que vivem muitos reclusos, pede respeito pelos direitos humanos e suplica a abolição da pena de morte. Deixa uma mensagem aos doentes e aos profissionais de saúde, dirige-se aos jovens, que enfrentam um futuro incerto, e pede que cuidemos dos adolescentes, dos estudantes, dos namorados, das gerações jovens. Alerta para os preconceitos e isolamentos que afetam migrantes, exilados, deslocados e refugiados, desejando que cada comunidade cristã esteja sempre pronta a defender os direitos dos mais fracos, particularmente dos idosos, que muitas vezes experimentam a solidão e o sentimento de abandono. E, finalmente deixa uma referência especial aos milhares de milhões de pobres, a quem muitas vezes falta o necessário para viver.

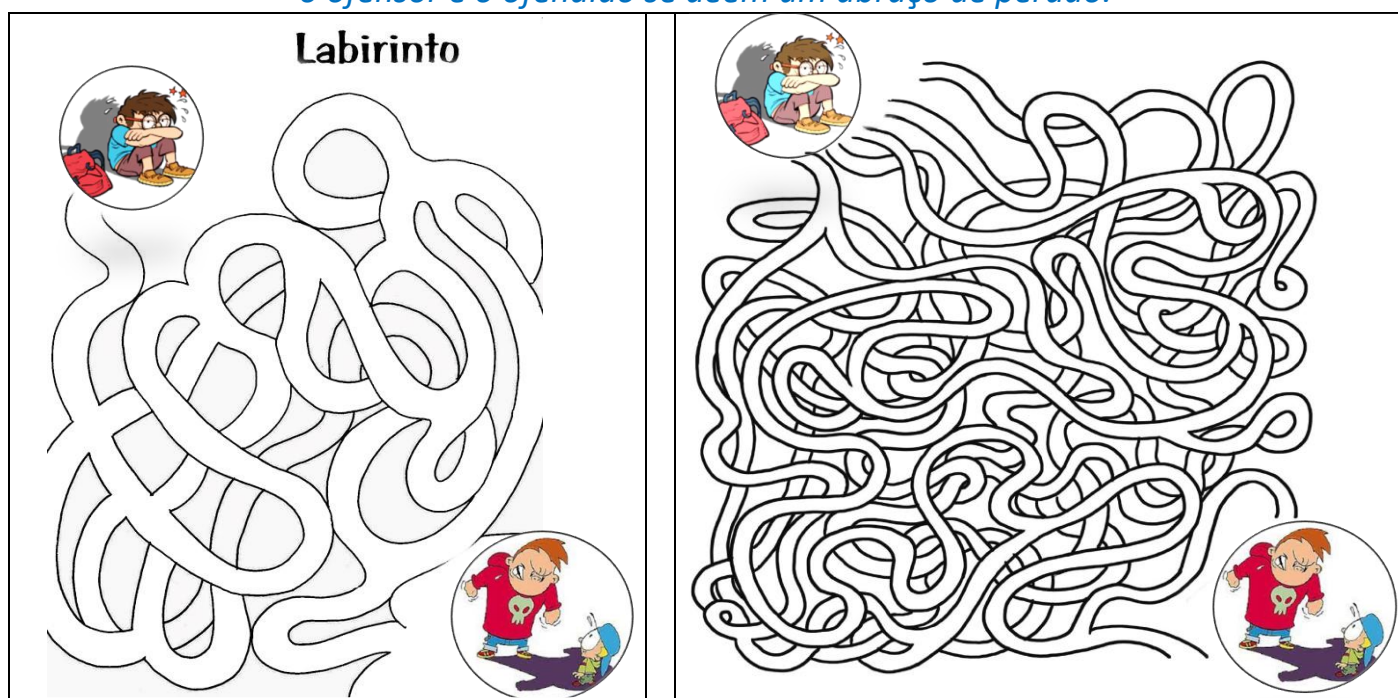
PALAVRA CHAVE: INDULGÊNCIA

Indulgência plenária é a graça superabundante de Deus, concedida como ajuda especial para reparar, purificar e curar as consequências que o pecado deixa nas pessoas e na relação delas com Deus e com os outros, como por exemplo: **enfraquecimento da fé, da esperança e do amor**; ressentimentos e distanciamentos para com os outros; dependências e afetos desordenados. A cura plena destas consequências é **dom gratuito de Deus** e também fruto da **colaboração das pessoas** através do **arrependimento**, da **oração**, da **adoração**, da **prática das obras de misericórdia**, do **crescimento na fé** e na **caridade**. Nesse sentido, para alcançar a **indulgência plenária**, o Papa determina alguns exercícios de piedade na linha da tradição da Igreja. Fundamento da **indulgência** é a **misericórdia** de Deus e a **comunhão e intercessão dos santos**.

ATIVIDADE A REALIZAR NA CATEQUESE

Cada um pensa em pessoas que tenham praticado alguma ação menos recomendável. Por exemplo: cometer crimes, bater, ofender pessoas por gestos ou palavras. Depois, refletir: que sentimentos me invadem quando conheço ou penso nessas pessoas? Cada um pensa nas pessoas que já ofendeu? Ou noutras que nos ofenderam. Para ser seguidor de Jesus que sentimentos devo cultivar em relação aos outros?

Neste labirinto procura encontrar o caminho para que o ofensor e o ofendido se dêem um abraço de perdão.



AÇÃO

Celebrar o Sacramento da Reconciliação

ORAÇÃO

Magnificat:

A minha alma glorifica ao Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.
Porque pôs os olhos na humildade da sua serva: de hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações.

O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas: Santo é o seu nome.

A sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que O temem.
Manifestou o poder do seu braço e dispersou os soberbos.

Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes.

Aos famintos encheu de bens e aos ricos despediu de mãos vazias.

Acolheu Israel seu servo, lembrado da sua misericórdia,
como tinha prometido a nossos pais, a Abraão e à sua descendência para sempre.

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

- Como era no princípio, agora e sempre.

Ámen.

PROPOSTA PARA CONCRETIZAR COM A FAMÍLIA

Criar na família o hábito de pedir desculpa, de perdoar e de ser compreensivo com as falhas dos outros, e de ter coragem para reconhecer os nossos erros. Fomentar um ambiente de reconciliação e de paz. Participar com os filhos na celebração da Confissão.

No cantinho de oração, rezar em família o Magnificat.